

RENDA

Pesquisa aponta queda da miséria

A miséria no País caiu 27,7% no primeiro mandato do Governo Lula, percentual que supera o recuo de 24,3% registrado em todo o governo Fernando Henrique. Os dados são de um levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Apenas em 2006, 5,9 milhões de pessoas deixaram de ser miseráveis, uma redução de 15% ante 2006, a maior desde 1987.

O estudo também conclui que, desde 1982, as políticas de renda no País acompanham

o calendário eleitoral: favorecem a população no ano da campanha e prejudicam no seguinte. O fatia da população que vive em situação de miséria, que era de 35,16% em 1992, recuou dos 22,77% em 2005 para 19,31% no ano passado.

O cálculo da redução da desigualdade na era FHC levou em conta o período de 1993 a 2002, apesar de ter sido eleito em 1994, porque não houve Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar (Pnad) neste ano e

porque Fernando Henrique foi o mentor do Plano Real. O levantamento considera em miséria os que vivem com renda per capita familiar inferior a R\$ 125 ao mês, que, em 2006, somavam 36 milhões de pessoas em todo o País.

Na avaliação do coordenador do trabalho, Marcelo Neri, o início do Real e o ano de 2006 são marcos na redução da miséria no País. "Os dois (Fernando Henrique e Lula) vão ficar para a história como re-

dutores da pobreza", comenta o economista, citando que parte dos ganhos atuais são possíveis a partir da estabilização da economia e investimentos em educação na década passada. Os dados mostram que a queda da miséria no primeiro mandato de FHC (1993 a 1998) foi de 23% e de 1,7% no segundo (1998 a 2002). O estudo revela ainda que nos anos eleitorais a pobreza caiu, em média, 7,6%, e subiu 3,7% no ano seguinte.